



Cinema e subjetividade na experiência do NECTAR: um olhar plural

Shirley Donizete Prado
Francisco Romão Ferreira

Apoio financeiro:





Instituto de Nutrição
UERJ



Pedagogia das imagens: Fotografia e Cinema no século XXI



Apoio financeiro:





nectar

núcleo de estudos sobre
cultura e alimentação

O NECTAR

NECTAR é um grupo de pesquisa vinculado ao Programa de Pós-graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde da UERJ.

Desenvolve estudos relativos à produção de sentidos e significados sobre comida e corpo na cultura e sobre o campo científico da Alimentação e Nutrição.

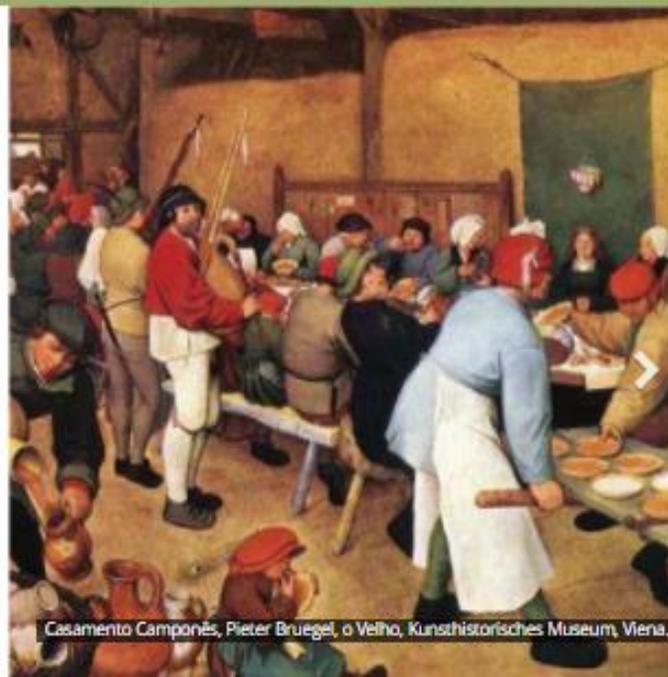
Saiba Mais +



"Os comensais comem cultura, pois comer não é um ato neutro. A comida é natureza transformada em cultura - afinal comemos momentos, memórias, sentidos que, por excelência, nos conferem o estatuto de seres humanos (STEFANUTH, 2015)."



Prado, S. D.; Kraemer, F. B.
ALIMENTAÇÃO E CONSUMO
DE TECNOLOGIAS
Série Sabor Metrópole
Volume 4. 2015



Casamento Camponês, Pieter Bruegel, o Velho, Kunsthistorisches Museum, Viena.



NECTAR | Projetos Associados

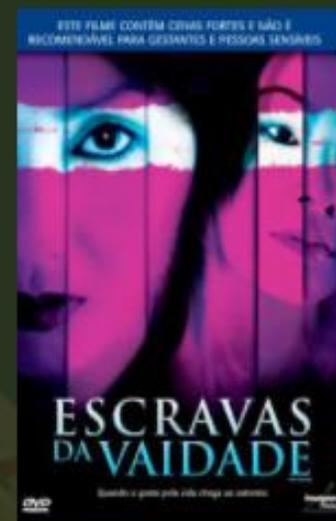


Um olhar para o fenômeno da Alimentação e Nutrição pela janela do Cinema.

[Conheça o projeto](#)

Cinema e comensalidade na formação em Alimentação e Nutrição

clique nos filmes para acessar





Um olhar para o fenômeno da Alimentação e Nutrição pela janela do Cinema.

Busque por um tema

O Cinema nos permite olhar para a ALIMENTAÇÃO
no contexto das relações HUMANAS

Filmes em Debate:



Bebês
O que comem os bebês? Entre o biológico e o cultural.

Mari
Tókyo, Japan

Ponijao
Opuwo, Namibia

Hattie
San Francisco, Califórnia

Leia +



Garapa
Os sentidos da fome no filme Garapa

Leia +



Escravas da Vaidade
A Tirania da aparência: a vaidade como dominação

ESCRAVAS DA VAIDADE

Leia +



Pai e Filha
A aparente simplicidade do Comer

Leia +



Maus Hábitos
Transtornos alimentares no cinema.

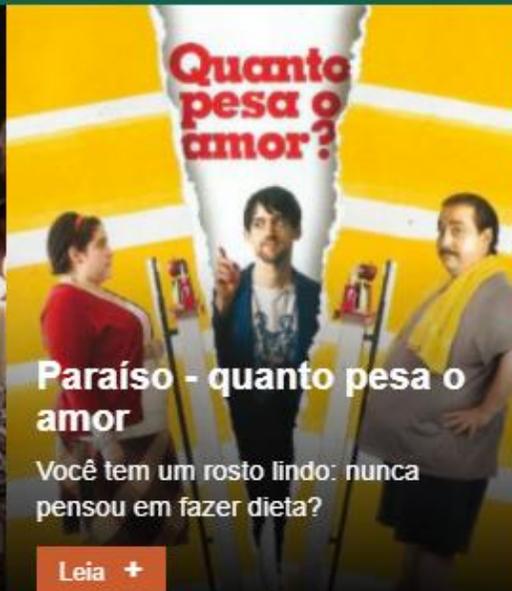
ESTÁ MUITO CHEIA... OU MUITO VAZIA.

Maus Hábitos

Leia +

O Cinema nos permite olhar para a ALIMENTAÇÃO
no contexto das relações HUMANAS

Filmes em Debate:



Filmes em Debate



Listagem geral (42 filmes)



A Caça

Uma metáfora da identidade deteriorada do professor

Neste ensaio refletimos sobre a identidade transformada (e deteriorada) do professor na sociedade contemporânea brasileira exemplificando com iniciativas/tentativas recentes de cerceamento da prática docente inspirados no filme *A caça*, cujo subtítulo é *A mentira está se espalhando*.



Ixcanul

O abismo social que produz um dos melhores cafés do mundo

A obra, é baseada na história real de Maria, é um retrato único da vida de um povoado, uma janela que se abre para uma paisagem composta por realidades singulares e verdades universais sobre a condição humana.



Estômago

Decifra-me ou te devoro.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Integer adipiscing erat eget risus sollicitudin pellentesque et non erat. Maecenas nibh dolor, malesuada et bibendum a, sagittis accumsan ipsum.



Eu, Daniel Blake

Antes que morra de fome

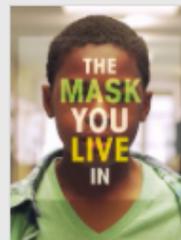
A comensalidade é mediadora de afetos solidários entre amigos e colegas de trabalho de Blake que buscam auxiliá-lo. A fome reflete tensões e angústias dos personagens em sua busca por trabalho e sustento.



Tampopo

Os brutos também comem spaghetti

Com tomadas que privilegiam o *close up* na fisionomia do bebê e no peito da mãe que o amamenta, o diretor Jûzô Itami resume todas as narrativas de *Tampopo* em uma única.



The mask you live in

A identidade masculina e o cuidado à saúde entre jovens.

A obra compila as narrativas de jovens e homens sobre a construção de suas identidades masculinas, colocando em destaque as dificuldades deste processo, as cobranças por papéis que colocam os homens em situações de risco e alguns padrões de masculinidade reproduzidos e naturalizados socialmente.



Garapa

Temáticas para debates sobre o conteúdo deste filme estarão disponíveis em breve

Diferente dos documentários dos anos 2000, que tinham como pauta a beleza, felicidade e potência dos pobres, *Garapa* trata da impotência, dor e feiura da pobreza, explícita na estética do filme.



Highlander. O guerreiro Imortal

Notas sobre tempos, memórias e maçãs

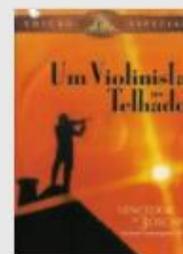
O importante, nesse ponto, é sublinhar como a produção do longa utilizou o caráter cenográfico da linguagem alimentar, neste caso a maçã, para evocar, no contexto do filme, elementos que articulam esse imaginário presente nas sociedades atuais.



Tropa de elite

Muitas vozes em cada ser

O grupo se lança ao centro do círculo no chão, local onde se encontra o almoço e, como ferozes animais famintos, num frenesi alimentar, quase todos apanham com as mãos o que podem a fim de saciar a fome, debaixo de um sol desgastante.



Um violinista no telhado

A comensalidade na tradição judaica

A comensalidade judaica constitui um capítulo à parte na história das culturas e das religiões. A maior parte das religiões, tanto ocidentais quanto orientais, tem em seus ritos a presença da comida ou sua ausência ritualizada na prática do jejum, o que confere à comida um caráter sagrado.



Como água para chocolate

Ritual simbólico à mesa

Cebolas, lágrimas e sal em tamanha profusão, desde já nos dizem dos mais subterrâneos segredos e dos sentimentos contidos que, ao virem à tona, podem conduzir aos limites delirantes da existência humana.



Dança das cabaças

Exu no Brasil

O filme é um documentário que alterna entrevistas com pessoas do cotidiano urbano de São Paulo, com pesquisadores do tema e com sacerdotes e membros de casas de santo. Além disso, conta ainda com cenas de cerimônias do candomblé de diferentes nações e de outras correntes religiosas de matrizes africanas.



O veneno está na mesa

O cinema em sala de aula

"Problematizar a produção de alimentos que em nosso país significa lembrar que o modelo de produção sempre foi marcado, desde a colonização, pela monocultura da cana-de-açúcar e pelo trabalho escravo e, hoje, mais de 500 anos pós-colonização, perpetuamos este mesmo modelo com a soja, carne bovina, açúcar, café etc."



Olmo e a gaivota

A gravidez e um tempo roubado

No entanto podemos, a partir de uma observação atenta, vislumbrar estas expressões vinculadas às cenas de comensalidade como expressão de duas situações muito específicas ligadas ao sentido maior da narrativa.



HOME

FILMES EM DEBATE ▾

CONCEITOS E VISÕES ▾

INSTITUCIONAL ▾

EVENTOS ▾



Filmes em debate

↳ Listagem de filmes



A Guerra do Fogo

A Constituição da humanidade a partir da sua relação com a comida.



La Guerre du Feu

Produção

França / 1981

Direção

Jean-Jacques Annaud

Ver Trailer

Ver Filme



Sinopse do filme



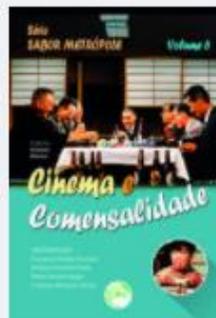
O papel do fogo e a obtenção dos alimentos no filme

“Além das suas qualidades estéticas, artísticas e de reconstrução histórica o filme *A guerra do fogo* apresenta uma característica ímpar para o aluno do curso de Nutrição que é a dimensão pedagógica da obra. Ele expõe de forma clara e didática todo o processo de evolução da espécie humana em seus diferentes estágios e coloca a luta pelo alimento, pela sobrevivência, como algo fundamental para a preservação da espécie. Elege o fogo como uma importante arma para se defender e uma primeira ferramenta para preparar o alimento.

A partir desse primeiro passo há o início do processo de constituição do ser humano inserido em uma cultura, tendo o domínio do fogo e a capacidade de produzir alimentos como fio condutor da evolução da espécie” (p.244).



“O Filme fala da centralidade do fogo, do início a produção de alimentos e do domínio de uma tecnologia”



Capítulo A GUERRA DO FOGO - A Constituição da humanidade a partir da sua relação com a comida, do livro *Cinema e Comensalidade*, Série Sabor Metrópole, vol. 6.



A GUERRA DO FOGO
A Constituição da humanidade a partir da sua relação com a comida



A GUERRA DO FOGO

A Constituição da humanidade a partir da sua relação com a comida

Falando a respeito | vídeos



Apresentação do projeto



O que é comensalidade?



O que é análise fílmica?



Cinema para quê?

Temas transversais de Alimentação e Nutrição nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)



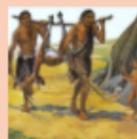
Hábitos alimentares em diferentes realidades e culturas

"O fogo e a comida preparada pelo fogo servem de traços de identidade cultural para grupos sociais tradicionais [...] Mesmo com todas as alterações tecnológicas e culturais desenvolvidas ao longo dos últimos milhares de anos, a comida e o fogo, e a comensalidade envolvida em torno dos dois elementos, ainda criam e fortalecem relações entre os bilhões de seres de nossa espécie, espalhados sobre todo o globo terrestre, graças ao domínio do fogo e a capacidade de produzir cada vez mais alimentos". (p.248)



Dieta, rituais da alimentação e vivência social

"A alimentação é um reflexo da cultura humana e compreender esse fenômeno é fundamental para a coesão social. O papel da comida, ou seja, o alimento imbuído de sentidos e significados, dotado de valores culturais, emocionais, entre outros, e dos ritos das mudanças de



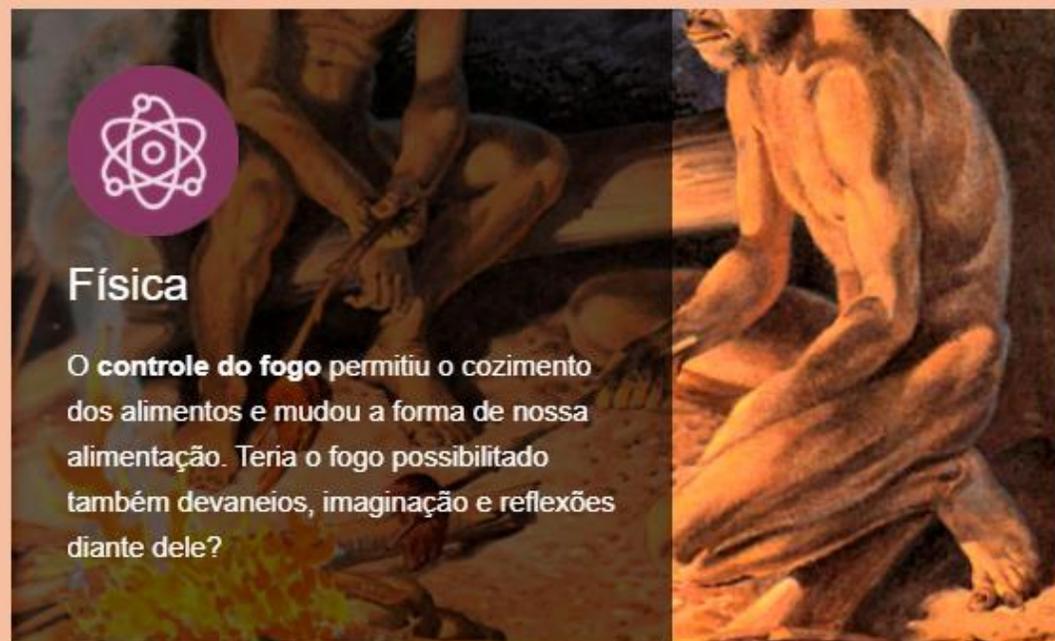
Identificação do trabalho humano envolvido

"O simples fato de garantir a sobrevivência do grupo passa pela forma de obtenção, produção, armazenamento ou distribuição dos alimentos. Ele é a base da sobrevivência, e a partir dele temos as primeiras formas de organização social". (p. 242)

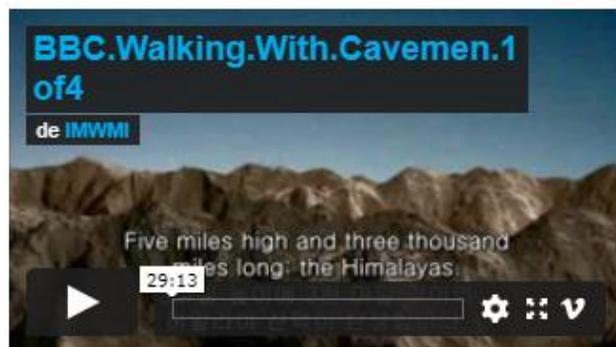


Capítulo A GUERRA DO FOGO - A Constituição da humanidade a partir da sua relação com a comida, do livro *Cinema e Comensalidade*, vol. 6.

Temas de Alimentação e Nutrição para as disciplinas escolares



Videos relacionados



Cinema e Comensalidade

O estudo da comensalidade é a questão principal que norteia este livro e a linguagem do cinema foi o ponto de apoio para discutir e refletir sobre o fenômeno da alimentação. Ao comer os sujeitos revelam os códigos que estão presentes nas relações sociais e o uso do cinema se mostrou bastante eficaz para identificar e ilustrar tais códigos e convenções.

São inúmeras as cenas em que os comensais se orientam a partir dos códigos rituais da cultura e demonstram claramente que comer é uma necessidade biológica, mas a escolha alimentar do que comer, como comer e com quem comer é totalmente mediada pela cultura e pelas normas e convenções de cada sociedade. Tais códigos ficam evidentes no cinema e a linguagem cinematográfica nos permite transitar por culturas, épocas, grupos sociais, famílias e banquetes que jamais iríamos participar. Os diferentes modos de comer à mesa são retratados e produzem uma representação da vida cotidiana, das relações sociais e dos dramas, tragédias e comédias da existência humana, como se a arte imitasse a vida em seus detalhes mais corriqueiros, aparentemente insignificantes.

IOC
Instituto Oswaldo Cruz

Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



EDITORA CRV

A ideia da produção deste livro surgiu a partir da construção da disciplina "Cinema, comensalidade e subjetividade", que teve como proposta o uso do cinema como estratégia pedagógica que permitisse uma discussão ampliada acerca dos elementos simbólicos presentes na comensalidade. Esta iniciativa faz parte de uma discussão que acontece entre pesquisadores e alunos do NECTAR - NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE CULTURA E ALIMENTAÇÃO.

Cinema e Comensalidade

Série
SABOR METRÓPOLE

Série
SABOR METRÓPOLE

Volume 6



Yasujiro Ozu
An Autumn
Afternoon

Cinema e Comensalidade

ORGANIZAÇÃO
Francisco Romão Ferreira
Shirley Donizete Prado
Eliane Portes Vargas
Cristiane Marques Seixas



Os aspectos subjetivos da comensalidade não cabem nos conteúdos disciplinares tradicionais dos cursos que tratam do fenômeno da alimentação, que é complexo. É preciso, portanto, ampliar a capacidade perceptiva dos nossos alunos e incluir novos modos de ver, pensar e sentir que ultrapassem os limites disciplinares dos cursos atuais.

A arte, representada aqui pela linguagem do cinema, pode ser uma boa ferramenta para estabelecer este canal de comunicação entre saberes e dimensões do humano que não cabem nas disciplinas tradicionais dos currículos dos cursos de Nutrição.

EDITORA CRV

EDITORA CRV

Série
SABOR METRÓPOLE

Volume 6



Yasujiro Ozu
An Autumn
Afternoon

Cinema e Comensalidade

ORGANIZAÇÃO

Francisco Romão Ferreira

Shirley Donizete Prado

Eliane Portes Vargas

Cristiane Marques Seixas



Cinema e Comensalidade 2



Série
SABOR METRÓPOLE Volume 8

Cinema e Comensalidade 2

Editora CRV

Cinema e Comensalidade 2



Joel Zito Araújo
Filhas do Vento

Série
SABOR METRÓPOLE

Volume 8



ORGANIZAÇÃO
Eliane Portes Vargas
Maria Claudia da Veiga Soares Carvalho
Francisco Romão Ferreira
Shirley Donizete Prado



Cinema e Comensalidade ²

Joel Zito Araújo
Filhas do Vento

Série
SABOR METRÓPOLE

Volume 8



ORGANIZAÇÃO

Eliane Portes Vargas

Maria Claudia da Veiga Soares Carvalho

Francisco Romão Ferreira

Shirley Donizete Prado



A coletânea resulta de parceria entre três grupos de pesquisa: NECTAR (Núcleo de Estudos sobre Alimentação e Cultura) vinculado à Universidade do Estado do Rio de Janeiro; CORPUS (Estudos Socioculturais sobre Corpo, Gênero Reprodução e Sexualidade) inserido na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e na Fundação Oswaldo Cruz; e o LADIG'E (Laboratório de Ações de Educação Alimentar e Nutricional) da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Esta iniciativa se dá por meio de disciplinas em cursos de graduação, mestrado e doutorado e de projetos de pesquisa que buscam incorporar novos elementos, no sentido de ampliar a compreensão das relações sociais presentes nos momentos de comensalidade.

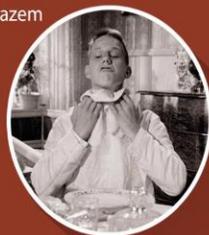
Cinema e Comensalidade 3

Aqui, a comensalidade aparece conflituosa ao ser trabalhada de modo a retratar a reverberação dos imponderáveis na experiência subjetiva e sua força como expressão das moralidades nas cenas sociais.

Ao lidar com amores à mesa, tematiza-se as relações afetivas envolvendo assuntos familiares conjugais e romances, sempre com um pé na comédia ou na ironia, porque só o humor permite falarmos de assuntos pesados e delicados de forma agradável. Eles revelam modos como a vida comum é influenciada pela dieta, pela naturalização da padronização dos corpos, pelos conflitos políticos que interferem no cotidiano familiar, pelos preceitos religiosos que aparecem como senso comum ou pela forma como a comida e a comensalidade carregam, "naturalmente", símbolos das ordens médicas, políticas, religiosas e culturais, passando despercebidas nas piadas e nas ironias risíveis do dia a dia.

Tempo, memória e comensalidade desdobram-se em múltiplos significados. A memória gustativa nem sempre aflora boas lembranças de um passado idealizado como melhor; a comida e a comensalidade trazem à tona histórias de vida, com todas as dores, mágoas, feridas que não cicatrizam.

Por fim e como um diferencial, marca presença a educação do olhar pelo cinema ao tematizar questões relativas ao uso do cinema em sala de aula.



Série
SABOR METRÓPOLE
Volume 9

Cinema e Comensalidade 3

Editora CRV

Série
SABOR METRÓPOLE

Volume 9

Ingmar Bergman
Morangos Silvestres

Cinema e Comensalidade 3



ORGANIZAÇÃO

Eliane Portes Vargas

Maria Cláudia da Veiga Soares Carvalho

Francisco Romão Ferreira

Shirley Donizete Prado



Esta coletânea **Cinema e Comensalidade 3** dá sequência a esforços que vêm sendo empreendidos desde 2014, quando iniciamos discussões sobre a importância e a necessidade de aproximações às práticas alimentares e corporais na sociedade contemporânea, percebidas como problemas complexos.

Tendo por base uma perspectiva crítica, enfatizamos a valorização, em especial, das articulações entre elementos da Arte e da Ciência, focalizando as relações sociais mediadas pela comida em múltiplas dimensões, sejam elas, as construções identitárias, as relações amorosas, a perspectiva temporal ou o olhar visando à educação.

Série
SABOR METRÓPOLE

Volume 9

Ingmar Bergman
Morangos Silvestres

Cinema e Comensalidade **3**



ORGANIZAÇÃO

Eliane Portes Vargas

Maria Claudia da Veiga Soares Carvalho

Francisco Romão Ferreira

Shirley Donizete Prado



Centro Biomédico
Instituto de Nutrição



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Alimentação, nutrição e saúde
INSTITUTO DE NUTRIÇÃO - UERJ

HOME

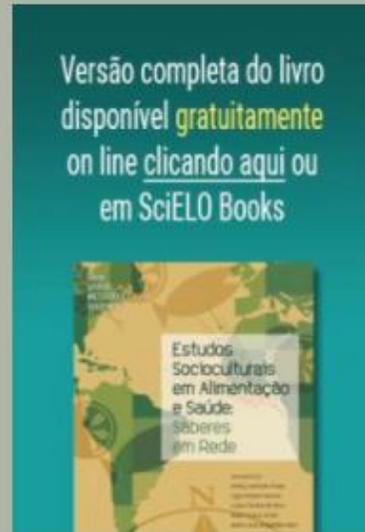
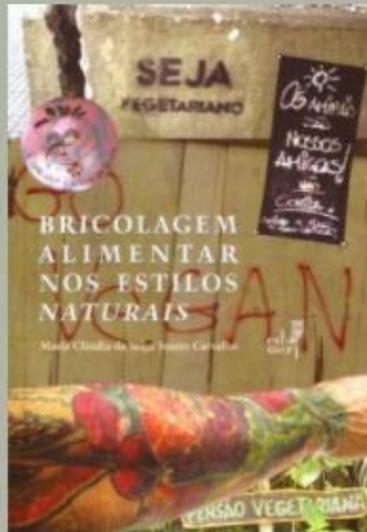
NÚCLEO ▾

PRODUÇÃO ▾

Caracimento Camponês, Peter Bruegel, o Velho, Kunsthistorisches Museum, Viena.

NECTAR | Livros

clique para acessar



Versão completa do livro disponível **gratuitamente** on line [clcando aqui](#) ou em SciELO Books



HOME

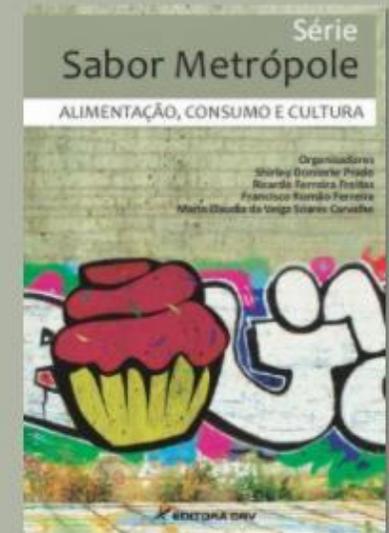
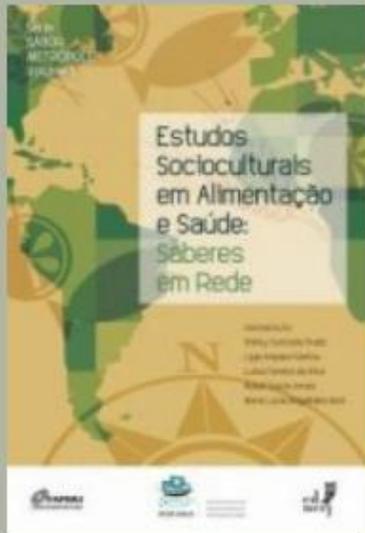
NÚCLEO ▾

PRODUÇÃO ▾

Diets of Apples, Paul Czerny, 1979

NECTAR | Livros

clique para acessar





HOME

NÚCLEO ▾

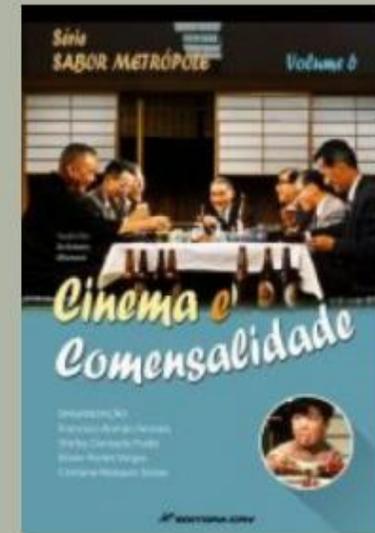
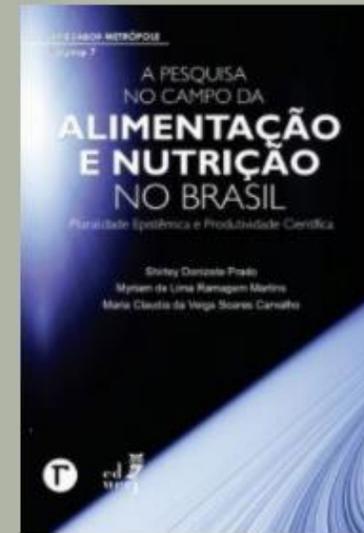
PRODUÇÃO ▾

Diets of Apelles, Paul Cézanne, 1879

NECTAR | Livros

clique para acessar

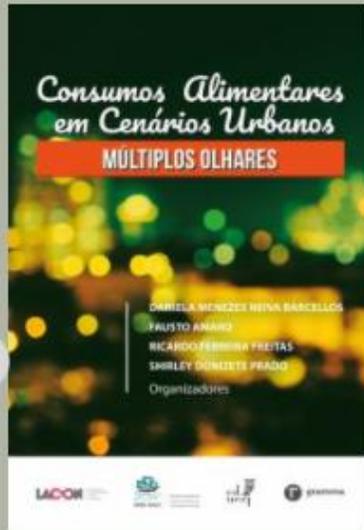
Versões completas e **gratuitas** dos nossos livros publicados pela CRV estão disponíveis on line em App da Editora.





NECTAR | Livros

clique para acessar

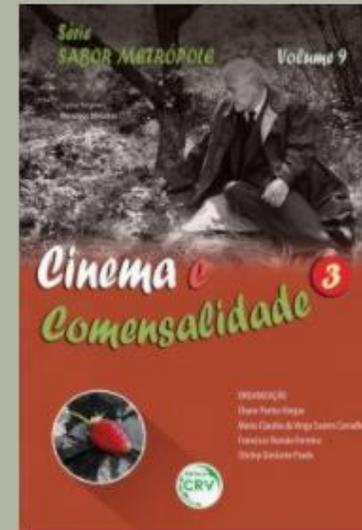


EM BREVE

Tecnologias Sociais e de Comunicação como Recursos Educacionais em Alimentação

Corpus Plurais: gênero, reprodução e comensalidades

Comensalidades em Trânsito: tecnologias, fluxos e sentidos



A ÚLTIMA OBRA DE
AKIRA KUROSAWA

DEPOIS
DA
CHUVA
(AMEAGARU)



*Cinema e
Comensalidade
na Escola*



Nº1

ELEITO O MELHOR FILME DE TODOS OS TEMPOS!

Segundo Woody Allen, Tarantino, Scorsese, Coppola, Mike Leigh, Terence Davies, Guillermo Del Toro, Michael Mann, Irmãos Dardenne, Kore-eda, Manoel de Oliveira, Paul Greengrass, Paul Schrader, Steve McQueen, Walter Salles e mais 343 diretores



VERSÃO RESTAURADA INÉDITA

ERA UMA VEZ EM TÓQUIO

UM FILME DE YASUJIRO OZU



SHOCHIKU APRESENTA ERA UMA VEZ EM TÓQUIO - TŌKYŌ MONOGATARI - UMA PRODUÇÃO SHOCHIKU
COM CHIRŪ SHŪ, CHIEMI HIGASHIYAMA, SEIZŪ YŌRITA, HARUKO SUGIMOTO, SEI IWANAKA, KUNIO MIYAKE, KYŪKO HAYASHI, EGŌ TŌMO, YUKIO INAMURA, SHŪJI OKADA,
MISAO KAGI, SAKI ITOH, TOSHIO YAMAMURA. DIREÇÃO DE ARTE TOSHIYUKI HANAKA. DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA KINUO AIZUMI.
ROSTRO KAGI NODA. TRAJE OZU. PRODUÇÃO TOSHI YAMAMOTO. DIREÇÃO TOSHI OZU.

© SHOCHIKU CO., LTD.



Cinema e
Comensal
na
Escola

YASUJIRO OZU YASUJIRO OZU



Pai e Filha

BANSHUN
PRIMAVERA TARDIA
LATE SPRING



Cinema e
Comensalidade
na Escola

A graphic illustration of a white fork. A black film strip is wrapped around the tines of the fork. The text 'Cinema e Comensalidade na Escola' is written in a stylized font, with 'na Escola' on a red banner.

Cinema e
Comensalidade
na Escola



AKIRA KUROSAWA
MADADAYO

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do projeto de investigação "Aprendizagem e Formação em Contextos de Aprendizagem" financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) através do Edital 301/2014. O projeto foi coordenado pelo Prof. Dr. Alexandre de Gusmão, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do projeto de investigação "Aprendizagem e Formação em Contextos de Aprendizagem" financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) através do Edital 301/2014. O projeto foi coordenado pelo Prof. Dr. Alexandre de Gusmão, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).



O VENENO ESTÁ NA MESA

UM FILME DE SILVIO TENDLER



ESTREIA DIA 25 DE JULHO ÀS 20:00H
NO TEATRO CASA GRANDE

APÓS O FILME, DEBATE COM:
SILVIO TENDLER
LETÍCIA RODRIGUES DA SILVA, DA ANVISA
NIVIA REGINA, DO MST

O BRASIL É O PAÍS DO MUNDO QUE MAIS CONSUME AGROTÓXICOS: 5,2 LITRO ANO POR HABITANTE. MUITOS DOS AGROTÓXICOS, HERBICIDAS, FUNGICIDAS E PESTICIDAS QUE CONSUMIMOS ESTÃO PROIBIDOS EM QUASE TODO MUNDO, PELO RISCO QUE REPRESENTAM PARA A POPULAÇÃO. TANTO A SAÚDE DOS TRABALHADORES, QUE MANIPULAM OS VENENOS, QUANTO A DOS CIDADÃOS, QUE CONSUMEM OS ALIMENTOS, ESTÃO AMEAÇADAS. SÓ QUEM LUCRA SÃO AS TRANSNACIONAIS DO VENENO. A IDÉIA DO FILME É INFORMAR COMO ESTAMOS NOS ALIMENTANDO MAL POR CONTA DE UM MODELO AGRÁRIO PERVERSO. É TEMPO DE MUDAR.

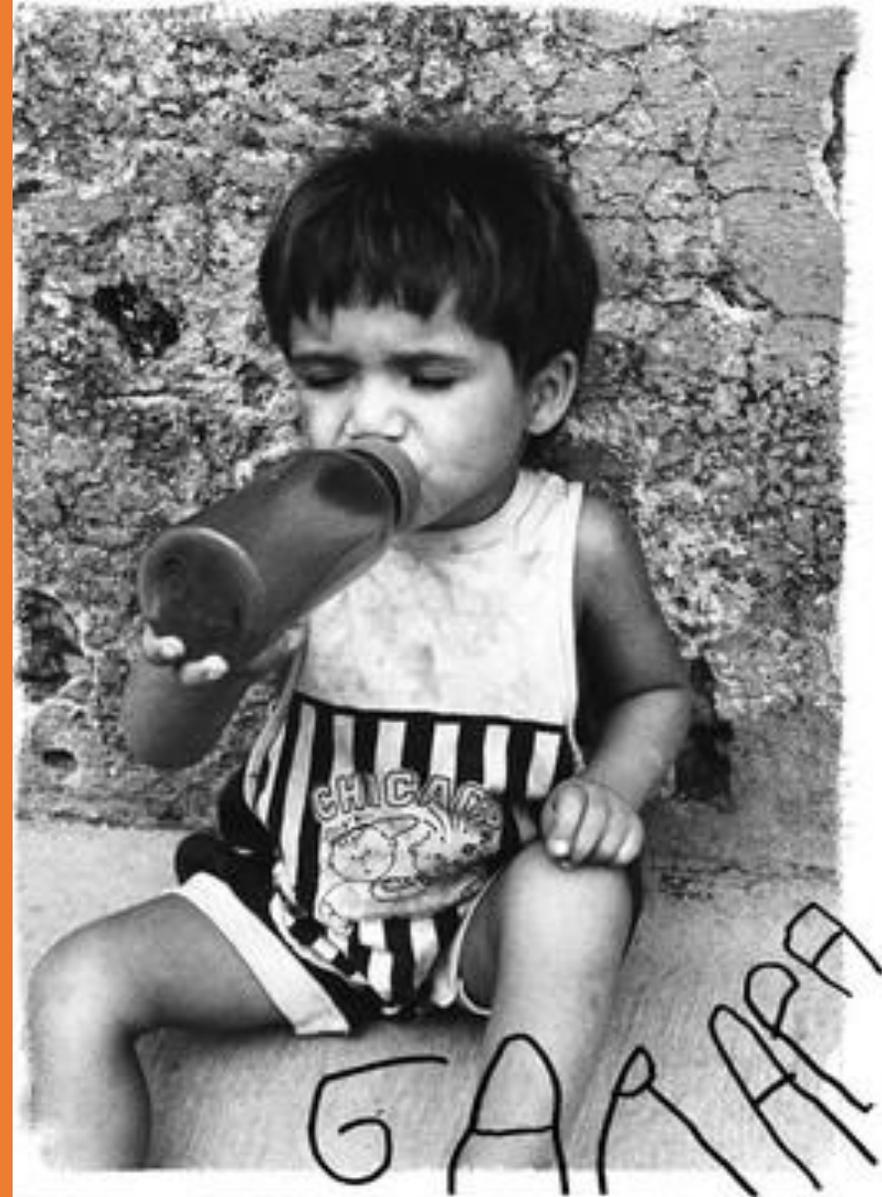
**Cada brasileiro consome em média
5,2 litros de agrotóxicos por ano
Até quando vamos engolir isso?**



SECRETARIA OPERATIVA DA CAMPANHA: CONTRAOSAGROTOXICOS.RJ@GMAIL.COM

*Cinema e
Comensalidade
na Escola*

Cinema e
Comensalidade
na Escola



59+ PANORAMA ZAZEN PRODUÇÕES PETROBRAS DOWNTOWN FILMES

*Onde Tudo Começou...
18 anos antes de "As Invasões Bárbaras"!*



*Indicado ao Oscar®
de Melhor Filme
Estrangeiro*

*Prêmio da Crítica
no Festival de Cannes*



O DECLÍNIO DO IMPÉRIO AMERICANO



DVD
VIDEO

EUROPA
FILMES





2 INDICAÇÕES AO OSCAR® 2004
Melhor Filme Estrangeiro • Melhor Roteiro Original

INDICADO AO GLOBO DE OURO 2004

"Um filme para ficar na história do cinema"
José Wilker - Telecine

Prêmio de Melhor Roteiro - CANNES 2003
Denys Arcand

Prêmio de Melhor Atriz - CANNES 2003
Marie - Josée Croze



O Declínio do Império Americano continua...

AS INVASÕES BÁRBARAS

DVD
VIDEO

EUROPA
FILMES

ESTE FILME CONTÉM CENAS FORTES E NÃO É
RECOMENDÁVEL PARA GESTANTES E PESSOAS SENSÍVEIS



ESCRAVAS DA VAIDADE

Quando o gosto pela vida chega ao extremo



Imagem
Filmes





DANÇA DAS CABAÇAS

Exu no Brasil

um filme de
Kiko Dinucci

PREFEITURA DE GUARULHOS
FUNCULTURA

www.dancadascabacas.blogspot.com
dancadascabacas@yahoo.com.br

Um Violinista no Telhado



VENCEDOR
DE 3 OSCAR®!

Incluindo Cinematografia 1971





Animação em curta metragem que problematiza o consumo de produtos diversos e o desperdício de comida na sociedade do consumo



Com nossos mais sinceros agradecimentos!





Contatos

Núcleo de Estudos sobre Cultura e Alimentação - NECTAR
Instituto de Nutrição
Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ
Rua São Francisco Xavier, 524
Pavilhão João Lyra Filho, 12º andar, bloco E, sala 12.007
Cep: 20559-900 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Tels.: (21) 2334-0679 ou 2334-0722, Ramal 220

www.cinemaecomensalidade.com.br

www.nectar.rio.br

nectar,uerj@gmail.com